

SANTO AMBRÓSIO E A CRISTIANIZAÇÃO DE GRUPOS POPULARES NA ANTIGUIDADE TARDIA

Paulo Sérgio Barboza do Rozário

No que tange à atuação do bispo de Milão junto aos grupos populares, também conhecidos como *humiliores*, no processo de conversão ao cristianismo, verificamos que o mesmo se utilizou de inúmeros mecanismos para se comunicar com esse grupo. Segundo Arns (1981:8-9), Santo Ambrósio será quase inimitável em sua comunicação com o povo e com as grandes figuras da época. Sendo insuperável na luta pela liberdade e independência da Igreja.

Segundo a literatura ambrosiana, a fala do bispo de Milão deixa bem claro o que ele pensa a respeito do poder e riqueza da Igreja, junto aos grupos despossuídos. Numa dessas falas ele diz: "*La riqueza de la Iglesia, es lo que gasta para el pobre.*"

Dentre os mecanismos utilizados por Ambrósio na obtenção da conversão dos *humiliares*, teremos a utilização da prática do sincretismo religioso. Tal prática se evidencia através da incentivação e entusiasmo pelo culto dos anjos, dos santos, dos mártires e das relíquias. Pois sobre os anjos, ele diz:

"Os anjos são órgãos da execução da vontade salvífica de Deus. Entre os anjos e os homens existe parentesco espiritual. Os anjos pertencem à 'cidade de Deus' ('domicilii caelestis habitaculum'; ep.76,12)." (Altaner e Stuiber, 1988:386)

Sobre a veneração e o uso de relíquias, principalmente as consideradas sagradas pela Igreja, vejamos o que ele diz; aqui por exemplo, refere-se à cruz e aos cravos de Cristo: *A cruz e os cravos de Cristo são dignos de veneração por causa de Cristo. a quem unicamente é devida a adoração; do contrário, seria loucura pagã.* (Altaner e Stuiber, 1988:389)

Outra prática sincrética era a propagação dos cultos aos mártires e as peregrinações aos lugares santos, pois no ano de 386 Santo Ambrósio fez uma grande descoberta que veio reforçar a sua popularidade junto aos grupos populares. Ele descobriu os corpos dos santos mártires Gervázio e Protásio, quando ninguém sabia onde tinham sido depositados. Muitos atribuíram este fato a uma revelação do céu; mas ainda, quando exumados, os corpos são objetos de milagres. Dois dias depois eles são levados solenemente em procissão para uma nova basílica. Ambrósio proclama: "*Que estas vítimas triunfais acedam ao lugar onde Cristo é hóstia; ele sobre o altar, pois sofreu por todos; eles sob o altar sofreu por ele.*"

A descoberta de Ambrósio transformou o lugar onde foi encontrado os corpos dos mártires, em um lugar de veneração e peregrinação, assim como a basílica onde foram sepultados.

Outro mecanismo de conversão eram os discursos proclamados pelo Bispo de Milão. Ambrósio divulgava a mensagem evangélica e também mencionava a presença de forças diabólicas presentes na vida dos homens da Antiguidade Tardia. Vejamos o que nos diz Alfred Stuiber: (1988:387)

"Ambrósio fala expressamente de um Estado de pecado que cada homem herda e que o envolve numa culpabilidade; por conseguinte, mesmo as crianças devem ser batizadas. O homem não batizado está unido organicamente ao demônio, como "membrum" e "sēmen"."